

DITADURA ELEITOREIRA (ANTIPOLITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *ditadura eleitoreira* é o regime político moderno da tirania disfarçada, camuflada e edulcorada, também chamada *ditabranda*, no qual são suprimidas as liberdades básicas, mantendo condições pseudodemocráticas, próprias do regime autocrático ou totalitarista, por meio de maquilagens e produções de políticas públicas enganadoras e generalizadas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *ditadura* vem do idioma Latim, *ditadura*, “dignidade de magistrado ou regente supremo; dignidade do ditador”. Surgiu no Século XVI. O termo *eleitor* deriva do mesmo idioma Latim, *elector*, “o que escolhe, elege”. Apareceu no Século XVII. O sufixo *eiro* procede igualmente do idioma Latim, *arius*, “o que produz, negocia, cuida; trata de”. O vocábulo *eleitoreiro* surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 01. Ditadura com eleições. 02. Ditadura marqueteira; ditadura referendada. 03. Ditadura edulcorada; ditadura eufemística; ditadura maquilada. 04. Ditadura moderna. 05. Tirania camuflada; tirania eleitoreira. 06. Distorção política; distorção sociológica. 07. Mistificação política. 08. Deturpação política. 09. Deformidade sociológica. 10. *Ditabranda*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *eleição*: *eleita*; *eleito*; *eleitor*; *eleitora*; *eleitorado*; *eleitoral*; *eleitoralismo*; *eleitoralista*; *eleitoralístico*; *eleitorando*; *eleitoreira*; *eleitoreiro*.

Neologia. As 3 expressões compostas *ditadura eleitoreira*, *ditadura eleitoreira militar* e *ditadura eleitoreira teocrática* são neologismos técnicos da Antipoliticologia.

Antonimologia: 1. Ditadura sem eleições. 2. Ditadura sem referendos. 3. Ditadura explícita. 4. Ditadura antiga.

Estrangeirismologia: o *marketing* político.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da Liberologia Teática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da repressão interconsciencial; os baratropenses; a baratropensidade; os inculcopenses; a inculcopensidade; os nosopenses; a nosopensidade; os retropenses; a retropensidade; os patopenses; a patopensidade.

Fatologia: a ditadura eleitoreira; a ditadura com pseudoeleições; as trapaças na realização das eleições; o respaldo de numerosos referendos e eleições; o advento da *ditadura moderninha*; a implantação da ditadura eleitoreira através do regime político das reeleições sucessivas; o poder concentrado acobertado; o regime ditatorial disfarçado de políticas sociais; o controle da Assembleia Nacional, do Supremo Tribunal de Justiça, do Banco Central e da indústria petrolífera; os fundamentos ditatoriais absolutos e inquestionáveis na gestão dos bens públicos; a ditadura feudalista consanguínea; a exumação das práticas ilícitas do feudalismo; a representatividade comprada; o governo desenvolvido *por baixo dos panos*; os disfarces da tirania; a eliminação da dialética da diplomacia; a aplicação da arrecadação dos impostos na compra da sustentação do regime político espúrio; a máquina do Estado colocada a serviço do ditador; o regime do grampeamento geral da *Grampeolândia*; a ditadura populista; a ditadura branca; a saída do fantasma da ditadura do armário; a ditadura disfarçada de revolução; o casamento político espúrio da ditadura com a pseudodemocracia; a demagogia populista; as montagens modernas das ditaduras; as eleições ditatoriais; as eleições dos ditadores; as eleições fraudulentas; o emprego das urnas eletrônicas inconfiáveis; as mil manobras ou conchavos políticos cujos fins são tão somente a reeleição indefinida do ditador, comprando reiteradamente o eleitorado contra os verdadeiros interesses so-

ciais a partir da força disfarçada; os dogmatismos e as intolerâncias draconianas; a formalização máxima utilizada para esconder a dominação repressiva; a dominação carismática e o culto exacerbado ao personalismo; os referendos forjados; os plebiscitos de cartas marcadas; a personalização do poder; as práticas demagógicas; as artimanhas por trás dos altos índices de popularidade; os 85% de aceitação da popularidade hitleriana na esquecida Alemanha Nazista; a exploração das carências da população; o partido oficial dominando a diplomacia e a política internacional do Estado; a propaganda oficial; a imposição de ideologias; os abusos institucionais; as fortes restrições aos meios de informação; o governo pouco a pouco dominando todas as comunicações; o tráfico de influência paroxístico; a cooptação dos movimentos sociais; a ditadura do mercado; a abertura do caminho para o *Estado Bestial* ou associial; a tratadística política pisada em todos os conceitos; o assistencialismo promotor de dependências; o controle máximo de todas as mídias por meio da compra despudorada dos profissionais e tecnicistas corruptos; o controle da imprensa; a mordada da mídia; a *operação abafa*; a propaganda enganosa maciça e deformadora do regime ditatorial camuflado; o direito à verdade das informações vilipendiado; a máquina governamental mobilizada em prol da perpetuação do poder; os atos das injustiças acumuladas; o anestesiamiento da opinião pública; a ampliação do grau de impunidade geral; o acesso aos dados sigilosos dos opositores a fim de implantar e manter o regime autoritário; a desproteção do cidadão comum; o corte dos direitos de liberdade; a ausência do decoro parlamentar; a intensificação dos conluíus, tramoiás e chicanas políticas; as compras de votos; as hipocrisias e desfaçatezes da politicalha; a imunidade parlamentar dos políticos-ladrões; as infidelidades partidárias dos políticos profissionais bifrontes; os nepotismos e apadrinhamentos; a pilantropia política; a participação cada vez mais diminuta da comunidade no poder político; a tendência de tornar os direitos sociais praticamente inexistentes; o autexílio dos opositores; o regime da alta corrupção acobertada; o escancaramento das portas das corrupções políticas; as perseguições e execuções dos dissidentes ideológicos; a ajuda e financiamento de guerrilheiros e terroristas; o recrutamento e doutrinação de radicais belicistas; a união das ditaduras eleitoreiras por meio do estabelecimento de escritórios comerciais, memorandos de entendimento, acordos de cooperação assinados, aumentos de comércios bilaterais, intercooperações tecnológicas, compras de armas e armamentos, conferências de imprensa conjuntas, apoios explícitos, alianças estratégicas, entradas nos países sem vistos e a criação de *vilas nucleares*; as distorções generalizadas dos valores da *Ética Humana*; a comercialização das eleições; as agências de segurança aumentando a espionagem dos cidadãos inocentes.

Parafatologia: a psicofera intimidante; o conluio, ciente ou inciente, com a Baratrofera; as inspirações baratroféricas seguidas por todo ditador ou ditadora; a ignorância quanto ao estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico força presencial-antidiscernimento evolutivo*.

Principiologia: o *princípio espúrio dos fins justificando os meios; o princípio popular “toda unanimidade é burra”*.

Codigologia: os *códigos mafiosos da gangue de colarinho branco*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*.

Tecnologia: as *técnicas espúrias das manipulações interconscienciais; a técnica patológica do rolo compressor para esmagar toda oposição política*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Politicólogos*.

Efeitologia: os *efeitos bélicos da falência do diálogo; os efeitos alienantes do desinvestimento na educação da população; os efeitos degeneradores sociais do Estado contaminado com o binômio amoralidade-imoralidade*.

Ciclologia: o *ciclo vicioso das corrupções ativas e passivas*.

Enumerologia: o *ato* de comprar adesões; o *ato* de sequestrar direitos; o *ato* de coarctar liberdades; o *ato* de silenciar críticas; o *ato* de eliminar opositores; o *ato* de encher prisões; o *ato* de reprimir consciências.

Binomiologia: o *binômio* dinheiro-poder na Era do Capitalismo Selvagem do emprego do petróleo.

Crescendologia: o *crescendo* ditatorial denúncias-censuras-demissões.

Trinomiologia: o *trinômio* intimidar-controlar-amordçar o direito à autexpressão; o *trinômio* fraudes-subornos-mentiras presentes nos atos governamentais.

Antagonismologia: o *antagonismo* democracia / autocracia.

Politicologia: a decretação oficial do *politicamente* correto; o definhamento das *políticas* de defesa dos direitos humanos.

Legislogia: as leis utilizadas na restrição da liberdade civil.

Fobiologia: a criticofobia.

Mitologia: o mito do herói a serviço da liderança política; o mito do salvador da pátria.

Holotecologia: a politicoteca; a socioteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Antipoliticologia; a Sociologia; a Conviviologia; a Etologia; a Intrafisicologia; a Liberologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciologia; a Grupocarmologia; a Interprisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; os presidentes-ditadores polêmicos do Século XXI.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o cidadão; o objetor de consciência.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a cidadã; a objetora de consciência.

Hominologia: o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens parapolicologus*; o *Homo sapiens conscientocrata*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens dictator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ditadura eleitoreira *militar* = o regime político implantado na Venezuela, governado atualmente (Ano-base: 2011) pelo Cel. Hugo Rafael Chávez Frías (1954–); ditadura eleitoreira *teocrática* = o regime político implantado no Irã, governado atualmente (Ano-base: 2011) pelo engenheiro civil Mahmoud Ahmadinejad (1956–).

Culturologia: a cultura da Sociologia; a cultura da Politicologia; a cultura da Conviviologia; a cultura da Etologia; a cultura do medo.

Controles. Sob a ótica da *Politicologia*, o regime político pode ser considerado ditadura, sob qualquer denominação, segundo os observadores mais prestigiados, a partir do exercício de duas formas de controle social:

1. **Influência:** a dissuasão, o desencorajamento, o condicionamento ou o modo de controle espúrio determinando a ação do outro incidindo sobre a autoescolha.

2. **Poder:** a violência física, o impedimento legal, a ameaça de sanções graves ou o modo de controle espúrio determinando o comportamento do outro, impossibilitando-o de agir diferentemente.

Camuflagem. As duas condições de controle social explicitadas atuam camufladas nas ditaduras eleitoreiras.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a ditadura eleitoreira, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aglutinação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
02. **Apoiente:** Conviviologia; Neutro.
03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Benemérito urbano:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
07. **Coedes:** Conviviologia; Neutro.
08. **Consciência política:** Politicologia; Neutro.
09. **Curupira:** Politicologia; Nosográfico.
10. **Democracia:** Parapoliticologia; Neutro.
11. **Geopolítica desassediadora:** Consciencioterapia; Neutro.
12. **Governante:** Politicologia; Neutro.
13. **Guia desorientador:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Relação de discernimento:** Discernimentologia; Homeostático.
15. **Relação interconsciencial:** Paraconviviologia; Neutro.

A DITADURA ELEITOREIRA TENTA, INUTILMENTE, MANTER ALGUMA DIGNIDADE POLÍTICA, MAS, NA ERA DAS SUPERCOMUNICAÇÕES, ACABA EXPONDO AS ILICITUDES GERADORAS DE LARGO CONTINGENTE DE OPOSITORES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a realidade política das ditaduras eleitoreiras? Você se posiciona politicamente contra tais irracionalidades grupais?